



CONTOS DE PERRAULT

Ruth Rocha

Ilustrações Gonzalo Cárcamo



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Francine Jallageas

Coordenação

Maria José Nóbrega





UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

RESENHA

Quem não conhece *Chapeuzinho vermelho*, *A bela adormecida*, *Cinderela* ou *O Barba-azul*? E quem será capaz de esquecer histórias como *Pele de Asno*, *O gato de botas* e *As fadas*?

As narrativas recolhidas da tradição oral popular e registradas, no final do século XVII, pelo escritor francês Charles Perrault, permanecem vivas há mais de trezentos anos e são, ainda hoje, mundialmente conhecidas por adultos e crianças.

Contadas, adaptadas e recriadas – de pais para filhos, de avós para netos, de professores para alunos, de escritores para leitores e, também, em cinemas, teatros, balés, óperas, pinturas, desenhos animados, histórias em quadrinhos –, essas histórias alcançaram a perenidade por dois motivos: primeiro, porque encontraram, desde as suas origens, infinitas formas de preservarem os significados profundos evocados por seus enredos mágicos e personagens arquetípicos; segundo porque são sempre atualizadas, reinvestidas de novos sentidos, interpretações e meios de transmissão pelos modos de existir, pensar e sentir das épocas que lhes sucederam.

A linguagem descomplicada e atual com que Ruth Rocha narra algumas das mais célebres histórias de Charles Perrault,

sem perder de vista a fidelidade aos textos originais, faz da antologia *Contos de Perrault* um livro acessível e interessante aos olhos dos leitores modernos e, também, denso e complexo porque continua carregado da força simbólica que perpassa esses enredos que atravessaram os séculos.

Em *Pele de Asno*, o leitor irá conhecer a história de uma linda princesa que, vendo-se obrigada a suceder sua falecida mãe e tornar-se esposa do rei, seu pai, corajosamente mudará seu destino, fugindo do reino, abrindo mão de sua própria identidade e enfrentando inúmeras provações. No conto *O gato de botas*, o leitor será apresentado a um gato astuto e habilidoso que fará de seu dono, um pobre rapaz filho de um moleiro, um príncipe muito rico. Em *As fadas*, o leitor reconhecerá a bondade e a maldade personificadas em duas irmãs, que ganharão de presente de uma fada, respectivamente, um bom fim e um mau fim.

Os artifícios narrativos próprios ao gênero conto de fadas são as marcas comuns às três tramas escolhidas pela autora para compor esse livro. Desse modo, em todas as histórias o leitor verificará que: o tempo e o local da narrativa são indeterminados; elementos mágicos têm lugar a certa altura da história e atuam de modo a transformar radicalmente o

destino dos personagens; depois de terem percorrido um caminho de provações, difícil, penoso e sofrido, os personagens encontrarão um final feliz, expresso através do casamento e da ascensão social.

Quando deu forma literária às narrativas orais que recolheu, Charles Perrault incluiu também, ao final de cada uma, lições morais. Mais tarde, das muitas publicações e obras (não apenas literárias) que se inspiraram nos contos de Perrault, essas lições morais foram suprimidas. Na antologia assinada por Ruth Rocha, entretanto, elas reaparecem. De modo que, ao final da leitura de cada um dos contos de Perrault, o leitor poderá confrontar as lições morais com suas próprias percepções a respeito dos valores que as histórias transmitem.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: conto de fadas.

Palavras-chave: destino, coragem, astúcia, provações.

Área envolvida: Língua Portuguesa.

Tema transversal: Pluralidade Cultural.

Público-alvo: leitor fluente (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Chame a atenção dos alunos para as ilustrações da capa e do interior do livro *Contos de Perrault*. Identifique, folheando o livro com eles, os elementos recorrentes nas ilustrações: cavalos, carruagens, cavaleiros, camponeses, nobres, castelos, lenços, tecidos, coroas, chapéus, árvores, animais, velas, candelabros. A seguir, conduza a turma para o exercício de tentar desvendar quais histórias, contextos, épocas, sociedades e circunstâncias também fazem uso de alguns desses elementos ou de todos eles. Estimule-os a se perguntarem, a partir da observação das ilustrações, do que tratam as histórias.
2. Escreva no quadro, de modo a construir um sumário do livro, os títulos e os números das páginas das histórias que os alunos irão encontrar em *Contos de Perrault*. Os alunos conhecem alguma dessas histórias? Estimule-os a falar. Se a turma, oralmente, souber reconstituir

um dos contos, a leitura do livro poderá ser iniciada por esse. Assim, mais tarde, os alunos poderão observar as semelhanças e as diferenças entre a versão do conto que narraram antes de iniciar a leitura e a que encontraram no livro.

3. Leia com os alunos a breve biografia de Charles Perrault que se encontra na página 71. Esse texto fornece diversos elementos que podem ser comentados a fim de começar a ambientar a turma no universo das histórias. A leitura dos títulos de alguns dos contos mais conhecidos de Perrault – *A bela adormecida*, *Chapeuzinho vermelho*, *Cinderela*, *O Barba-azul* –, lembrados no último parágrafo do texto, pode ser seguida, por exemplo, de uma conversa sobre contos de fadas em geral. Quais contos de fadas a turma conhece? Como os conheceram? Quais contos de fadas os alunos seriam capazes de recontar uns aos outros? Caso a turma conheça um bom número de contos, combine para as próximas aulas sessões de narração.

Durante a leitura

1. Proponha à turma que, durante a leitura dos três contos, observe atentamente as ilustrações e procure identificar os elementos que se alteram nas representações dos personagens principais e expõem as transformações por eles sofridas ao longo das narrativas. Essa atividade tem prosseguimento no item 1 do tópico *Depois da leitura*.
2. Em sala de aula, junto dos alunos, inicie a leitura de *As fadas*, última história de *Contos de Perrault*. Escolha previamente um trecho que esteja próximo do final da história e que desperte particularmente a curiosidade dos alunos. Por exemplo, a passagem localizada na página 65 (imediatamente depois que a fada anuncia que sairá um sapo ou uma serpente da boca da irmã mais velha todas as vezes que ela falar). E, então, quando todos estiverem entretidos e cheios de expectativas para conhecer o final da história, interrompa a leitura e proponha aos alunos que se reúnam em grupos de três ou quatro e criem juntos um final para o conto. A seguir, sugira aos alunos que contem, uns aos outros, o final que criaram. Mais tarde, no mesmo dia ou na aula

seguinte, conclua a leitura da história. A seguir, inaugure uma conversa com a turma sobre as diferenças e as semelhanças entre os desfechos que eles inventaram para *As fadas* e o final narrado no livro.

Depois da leitura

1. Retomando a atividade 1 do tópico *Durante a leitura*, peça aos alunos que leiam as anotações que fizeram durante a leitura. Todos estão de acordo que as transformações sofridas pelos principais personagens ao longo das três histórias estão representadas nas ilustrações, sobretudo, por meio das alterações no vestuário? Não somente pelas ilustrações, mas também pela leitura cuidadosa dos textos, é possível observar que o vestuário, de um modo geral, cumpre importante papel nas três narrativas. Note que todos os principais personagens sofrem mudanças em seus trajes que refletem transformações no curso de suas vidas ou que influem no modo como se apresentam e são vistos pelos outros – o que, em todo caso, acaba por alterar também os seus destinos. Tendo isso em vista, lembre os três contos com a turma destacando, por exemplo:

- a. Em *Pele de Asno*: o anel de Pele de Asno, que se torna a referência para o príncipe encontrar a princesa com quem deve se casar (tal como ocorre com o sapatinho de vidro de *Cinderela*, num dos contos mais conhecidos de Charles Perrault); os vestidos de Pele de Asno (solicitados ao rei como tática para dissuadi-lo da ideia de se casar com a própria filha) impressionam, mais tarde, o príncipe, que não teria se apaixonado por Pele de Asno se não a tivesse encontrado vestida deslumbrantemente com um deles; o disfarce de Pele de Asno, representado pela pele do animal (a qual também foi solicitada ao rei como tática para dissuadi-lo da ideia de se casar com a própria filha). Foi graças a essa pele que a princesa conseguiu fugir, porém, também se tornou repugnante aos olhos dos outros.
- b. Em *O gato de botas*: a bota que o gato pede ao jovem, filho do moleiro, ajuda-o a realizar o seu plano; as roupas de luxo que o rei manda buscar para vestir o filho do moleiro, que ele pensa ser o Marquês de Carabás, tornam o jovem muito mais bonito e atraente aos olhos da princesa.

- c. Em *As fadas*: quando chega à fonte, a irmã mais velha espera encontrar uma pobre mulher e nega água à fada, pois essa se vestiu como uma princesa para testar a bondade da moça.
2. Releia, junto com os alunos, os ensinamentos morais que se encontram ao fim de cada conto e, a seguir, inaugure uma conversa com a turma perguntando: os ensinamentos morais acrescentam novos significados às histórias? Os ensinamentos morais levam a novas interpretações? Os ensinamentos morais reafirmam os valores expressos nas histórias? Os ensinamentos morais contradizem os valores expressos nas histórias? Após a conversa, proponha aos alunos que, em duplas, elejam um dos contos e elaborem para ele novos ensinamentos morais. A seguir, peça aos alunos que escrevam no caderno os ensinamentos morais que elaboraram e leiam uns para os outros.
3. Para além das marcas próprias ao gênero textual, alguns aspectos semelhantes referentes à composição dos personagens e dos enredos podem ser encontrados entre os contos *As fadas* e *Pele de Asno* e o conto *Cinderela*, um dos mais conhecidos de Perrault. Relembre com a turma a história de *Cinderela* e sugira aos alunos que, comparando as três tramas, destaquem os aspectos semelhantes entre elas. A seguir, os alunos podem construir, divididos em grupos, uma nova narrativa em que reapareçam os elementos que identificaram como comuns aos três contos.
4. Proponha aos alunos que, em duplas, façam o exercício de transportar uma das histórias do livro para a atualidade. Sugira que imaginem, discutam e, a seguir, escrevam o texto realizando as alterações necessárias. Quais elementos novos irão acrescentar? Quais elementos do conto original serão suprimidos? Finalizada a redação, os alunos podem fazer uma roda de leitura de suas histórias. Inicie, depois, uma conversa sobre as dificuldades encontradas durante a realização das adaptações.
5. Leia com os alunos o conto *Todos-os-tipos-de-pele*, de Jacob e Wilhelm Grimm, disponível no link: <<https://pt.wikisource.org/wiki/Allerleirauh>>. Também conhecido com o título *Pele-de-bicho*, esse conto é a versão registrada pelos irmãos Grimm de *Pele de Asno* de Charles Perrault. A seguir, proponha aos alunos que comparem e destaquem as semelhanças e as

diferenças entre as duas narrativas.

6. Muitos contos de Charles Perrault ganharam versões cinematográficas. Programe um dia para exibir à turma um dos filmes sugeridos a seguir (alguns deles encontram-se disponíveis na internet): *Gato de botas* (2011), direção de Chris Miller; *O gato de botas* (1988), direção de Eugene Marner; *Pele de Asno* (1970), direção de Jacques Demy; *Cinderela* (1899), direção de Georges Méliès; *Cinderela* (2015), direção de Kenneth Branagh.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora

A galinha dos ovos de ouro e outras histórias – São Paulo: Salamandra.

O velho, o menino e o burro e outras histórias caipiras – São Paulo: Salamandra.

Histórias das mil e uma noites – São Paulo: Salamandra.

Fábulas de Esopo – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero ou assunto

Contos da mamãe gansa ou histórias do tempo antigo, de Charles Perrault – São Paulo: Cosac Naify.

Contos de Grimm – volume 1, de Jacob Ludwig Carl Grimm, Wilhelm Carl Grimm (tradução de Ana Maria Machado) – São Paulo: Salamandra.

Contos de Grimm – volume 2, de Jacob Ludwig Carl Grimm, Wilhelm Carl Grimm (tradução de Ana Maria Machado) – São Paulo: Salamandra.

Contos de Grimm – volume 3, de Jacob Ludwig Carl Grimm, Wilhelm Carl Grimm (tradução de Ana Maria Machado) – São Paulo: Salamandra.

Contos de Grimm – volume 4, de Jacob Ludwig Carl Grimm, Wilhelm Carl Grimm (tradução de Ana Maria Machado) – São Paulo: Salamandra.

Os mais belos contos de Andersen, de Hans Christian Andersen (tradução de Marcos Maffei) – São Paulo: Salamandra.